



O presidente condenou a ameaça de desobediência civil.

***The Economist* aponta colapso do Cruzado**

Londres — A prestigiosa revista inglesa «The Economist» afirmou ontem que após o efetivo colapso do Plano Cruzado, o governo em Brasília parece estar confuso e inseguro. Enfatiza que este quadro é má notícia para aqueles que tinham esperanças de curar a inflação dos países endividados da América Latina sem aplicar medidas de austeridade punitivas para suas populações.

O editorial também afirmou:

«O governo brasileiro dá a impressão de não ter idéia do que vai fazer. Está falando em «pacto social» para diminuir os aumentos dos salários, porém os sindicatos já estão na luta corpo-a-corpo. O presidente Sarney preside um partido gover-

nista sobre o qual não tem controle».

«O partido, inchado, mesmo antes da grande vitória eleitoral de novembro, dava sinais de que possivelmente pode rachar durante os debates deste ano sobre a nova Constituição».

A revista afirmou que as novas pressões sobre uma economia fora de controle tornam um choque mais provável. «Os generais não estão esperando nos bastidores para tomar o poder se o governo Sarney fracassar», acrescentou «The Economist», observando, no entanto, que nenhum dos civis que aspiram à presidência «tem força ou intrepidez para sacudir a economia do Brasil e trazê-la de volta à realidade».